

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº 12.029 de 15 de setembro de 2009, com publicação no Diário Oficial da União de 16 de setembro de 2009, seção 01, página 01. A UFFS, como entidade que presta serviço público, tem como principais atividades o ensino superior, o desenvolvimento da pesquisa e a extensão universitária.

Com uma estrutura multicampi, a UFFS está presente nos três estados da região Sul, tendo, respectivamente, 03 (três) campi no estado do Rio Grande do Sul, nas cidades de Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo, 02 (dois) campi no estado do Paraná, nas cidades de Realeza e Laranjeiras do Sul, e 01 campus no estado de Santa Catarina, na cidade de Chapecó.

A UFFS tem como sede e foro o município de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), referentes ao exercício de 2015, foram elaboradas em observância à Lei 4.320 de 17 de março de 1964, que possui ênfase no aspecto orçamentário e segue o regime misto, pelo qual as receitas são registradas quando realizadas (caixa) e as despesas reconhecidas no momento do empenho (competência); às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP 16) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A Portaria nº 634, de 19 de novembro de 2013, da Secretaria do Tesouro Nacional estabeleceu a adoção obrigatória do novo Plano de Contas Aplicados ao Setor Público – PCASP - e das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP - a todos os entes da federação, a partir do do exercício de 2015.

Considerando o supraexposto e a padronização dos processos de registro e extração das informações estabelecidos pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, as demonstrações contábeis do exercício de 2015 não apresentam a coluna do exercício de 2014, uma vez que ocorreu alteração na estrutura das classes e grupos do plano de contas. A ausência da coluna dos valores do exercício anterior prejudica a comparabilidade e a evolução dos valores resultantes dos atos e fatos de gestão, porém ressalta-se a excepcionalidade da transição imposta com a adoção do PCASP.

As Demonstrações Contábeis seguem os modelos estabelecidos nos anexos da Lei 4.320/64, extraídas do Sistema Integrado de Informações Financeiras do Governo Federal (SIAFI-WEB), conforme o padrão internacional de contabilidade, seguindo os modelos, normas e procedimentos descritos no Manual de Contabilidade Pública Aplicado ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade. É importante ressaltar que todos os itens constantes nas Demonstrações Contábeis apresentadas conforme a Lei 4.320/64 foram considerados no modelo adaptado aos padrões internacionais.

A NBC T SP 16.9 e a Macrofunção Siafi 020330 do Tesouro Nacional, que versam sobre a aplicação da depreciação da Administração Pública, foram aplicadas pela UFFS no exercício de 2015, levando em consideração a vida útil e o valor residual de cada conta contábil determinados na Macrofunção Siafi, para, assim, encontrar o valor percentual a ser aplicado aos bens da UFFS.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem como objetivo demonstrar as receitas previstas e as despesas fixadas em confronto com as receitas realizadas e as despesas executadas. O Balanço Orçamentário apura o resultado orçamentário de uma entidade, demonstrando no final do exercício superávit orçamentário (quando o total das receitas realizadas for maior que as despesas executadas) ou déficit orçamentário (quando o total das receitas realizadas for menor que as despesas executadas).

O déficit apurado no Balanço Orçamentário deve-se ao fato de que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é um agente não arrecadador de recursos e executa despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos, sendo um órgão deficitário e dependente de recursos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Como informações complementares ao Balanço Orçamentário da UFFS, segue tabela com a discriminação da dotação orçamentária constante na Lei Orçamentária Anual por grupo de despesa e por tipos de créditos referentes ao exercício de 2015.

	Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Cancelada Remanejada	Total
1	PESSOAL E ENCARGOS				
1	1 SOCIAIS	124.812.102,00	10.834.766,00		135.646.868,00
	OUTRAS DESPESAS				
3	3 CORRENTES	47.643.501,00	10.519.000,00		58.162.501,00

4 4	INVESTIMENTOS	70.458.550,00		-10.000.000,00	60.458.550,00
	TOTAL	242.914.153,00	21.353.766,00	-10.166.911,00	254.267.919,00

Fonte: TESOURO GERENCIAL

A tabela acima demonstra os créditos iniciais e os créditos suplementares obtidos durante o exercício de 2015, bem como a dotação remanejada/cancelada durante o exercício:

1) O valor de R\$ 10.000.000,00 refere-se ao remanejamento solicitado de despesas de capital para despesas de custeio.

Além dos créditos orçamentários constantes na LOA 2015 da UFFS, houve também descentralizações de créditos orçamentários provenientes de outras unidades orçamentárias, conforme tabela abaixo:

descentralização recebida

SECRETARIA DO PRODUTOR RURAL E COOPERATIVISMO	163.693,00
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	1.905,40
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	118.831,46
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	446,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	1.949,27
FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	212.524,75
FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	150.000,00
INSTITUTO NAC. DE COLONIZAÇÃO E REF.AGRÁRIA	731.370,00
SUBSEC. DE PLANEJ., ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	2.305.443,50
SECRET. DE FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA/MINC	100.000,00
COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC	8.617.921,40
DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAÚDE	481.500,00
TOTAL	12.885.584,78

Fonte: Siafi

A Universidade Federal da Fronteira Sul também realizou destaques orçamentários, no valor de R\$ 25.688,64 referente à descentralizações de créditos para às unidades gestoras, relacionadas na tabela abaixo, para viabilizar o pagamento de professores que participaram em bancas de concurso na UFFS.

descentralização concedida

UNIFESP	4.688,64
UTFPR	7.700,00
INSTIT FEDERAL FARROUPILHA	4.200,00
UFSM	9.100,00
TOTAL	25.688,64

Fonte: Tesouro Gerencial

A soma do total dos créditos oriundos do orçamento da Universidade Federal da Fronteira Sul (R\$ 254.267.919,00) e dos créditos recebidos por descentralização de outras unidades orçamentárias (R\$ 12.885.584,78), menos o crédito orçamentário concedido (R\$ -25.688,64) formam o valor da dotação atualizada demonstrada no balanço orçamentário da UFFS.

4. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de caixa ou equivalente provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. Dessa forma, no exercício de 2015, o balanço financeiro da UFFS apresentou um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.144.477,18, obtido pela diferença entre o saldo de caixa e equivalentes de caixa para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior.

5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A demonstração das variações patrimoniais (DVP) tem como objetivo apurar o resultado patrimonial (superávit ou déficit) ocorrido no patrimônio da entidade. Confronta as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas) e o resultado patrimonial apurado pelo confronto VPA x VPD, no exercício de 2015, foi um superávit de R\$ 155.938.548,33.

6. BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que visa demonstrar a situação do patrimônio da UFFS em um determinado período, no caso em tela, o exercício de 2015. Os grupos de contas estão dispostos em ordem decrescente em grau de liquidez para o ativo e de exigibilidade para o passivo.

6.1 Ativo Circulante

Neste grupo são classificados os ativos que apresentam liquidez para conversão em espécie no curto prazo. Corresponde aos bens e direitos a realizar num prazo inferior de 1 (um) ano da data do encerramento do exercício social.

Os bens em estoque foram contabilizados ao custo de aquisição e representam 34,27% do ativo circulantes, sendo composto 60,65% do estoque por materiais utilizados no ensino, pesquisa e extensão, tais como material laboratorial, químico e biológico.

Observa-se percentual de 64,50% do montante do grupo na rubrica "caixa e equivalentes de caixa". Encontram-se inclusos, na sua maioria, recursos financeiros enviados no dia 31/12/2015 para pagamento de empenhos liquidados, porém, considerada a data final para fechamento do exercício, deparou-se sem tempo hábil para o pagamento ainda em 2015, o qual foi efetuado no início do mês de janeiro de 2016.

6.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo estão classificados os ativos de caráter duradouro e destinados ao funcionamento da UFFS. São bens e direitos realizáveis após um ano da data do encerramento do exercício social. O imobilizado foi contabilizado ao custo de aquisição ou construção, com a aplicação da depreciação conforme disposto na NBC T 16.9, com exceção das contas de "coleções e materiais bibliográficos, bem como discotecas e filmotecas. Até o encerramento do exercício de 2015, não houve o registro da depreciação desses materiais, motivado pelo sistema de gestão utilizado para tal fim, o qual não está completamente preparado operacionalmente para a geração da depreciação, impossibilitando o seu registro.

6.3 Passivo Circulante

Neste grupo são registradas as obrigações de curto prazo da entidade com terceiros até o encerramento do exercício seguinte, e está demonstrado ao custo de aquisição.

6.4 Bens Patrimoniais

Os bens patrimoniais da UFFS apresentam a seguinte composição, em valores monetários:

BENS PATRIMONIAIS EM R\$	31/12/2015	31/12/2014
Bens Móveis		
Aparelhos de medição e orientação	2.446.474,50	2.336.624,02
Aparelhos e equipamentos de comunicação	1.236.027,36	1.200.141,42
Equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laborat e hospitalares	25.714.548,68	22.840.250,37
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	9.250,00	9.250,00
Equipamentos de proteção, segurança e Socorro	378.728,86	324.186,18
Máquinas e equipamentos industriais	2.041.461,96	1.550.716,80
Máquinas e equipamentos energéticos	811.091,44	746.814,19
Máquinas e equipamentos gráficos	4.918,00	4.918,00
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	129.160,02	119.710,03
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	28.521,67	28.521,67
Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	2.302.704,47	720.729,70
Equipamentos hidráulicos e elétricos	21.931,22	2.660,00
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	217.649,09	188.713,95
Equipamentos de processamento de dados	18.292.132,08	16.390.866,46
Aparelhos utensílios domésticos	2.173.208,54	1.728.983,61
Máquinas e utensílios de escritório	121.139,77	37.046,81
Mobiliário em geral	11.813.982,40	11.352.621,69
Coleções e materiais bibliográficos	4.407.711,76	4.233.540,61
Discotecas e fomotecas	1.350,00	1.350,00
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	3.161.860,97	3.066.841,73
Veículos em geral	34.731,09	34.821,09
Veículos de tração mecânica	2.276.782,87	2.305.470,32
Semoventes e equipamentos de montaria	27.317,30	8.141,30
Peças não incorporáveis a imóveis	248.179,73	224.360,20
Subtotal	77.900.863,78	69.457.280,15
Bens Imóveis		
Terrenos/Glebas	2.163.972,94	27.720.788,86
Imóveis de Uso Educacional	157.532.168,26	7.178.732,11
Obras em andamento	206.571.245,90	170.733.502,79
Estudos e projetos	636.190,52	1.111.688,40
Instalações	5.851.332,08	5.667.404,08
Benfeitorias em propriedade de terceiros	429.894,89	0,00
Subtotal	373.184.804,59	212.412.116,24

TOTAL	451.085.668,37	281.869.396,39
--------------	-----------------------	-----------------------

Observa-se uma expressiva evolução no exercício 2015 na rubrica “imóveis de uso educacional”. Cabe explicar que o número apresentado é resultado de lançamento dos bens imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, pela Superintendência de Gestão Patrimonial da UFFS. Porém, na transferência não ocorreu a respectiva baixa dos valores relativos aos mesmos bens imóveis registrados na rubrica “obras em andamento”. O lançamento afeta, inclusive, o resultado do exercício de 2015 da UFFS, uma vez que a inclusão no sistema SPIUNET, dos bens imóveis citados gerou variação patrimonial ativa. Por sua vez, a baixa dos valores na rubrica obras em andamento teria efeito contrário, gerando uma variação patrimonial diminutiva, anulando o resultado positivo gerado. Diante ao exposto, esta Diretoria de Contabilidade relatou o fato à Subsecretaria de Contabilidade do MEC por meio do Comunica 2016/0328100, no intuito de receber orientações para a efetiva regularização da situação.

Foi realizada reavaliação dos bens imóveis por profissional habilitado, o qual emitiu laudo de reavaliação, conforme orientação contida na Portaria Conjunta STN/SPU N. 03, de 10 de dezembro de 2014, resultando em atualização de R\$ 17.544.218,23. Ainda de acordo com a portaria citada foi realizada reclassificação de bens imóveis que estavam na rubrica “terrenos/glebas” para a rubrica “imóveis de uso educacional” no valor de R\$ 25.648.000,00.

Os bens patrimoniais recebidos em doação para a UFFS, incorporados pelo valor de aquisição, apresentam a seguinte composição em valores monetários:

BENS PATRIMONIAIS RECEBIDOS EM DOAÇÃO - EM R\$	2015	2014
Bens Imóveis	0,00	0,00
Bens Móveis	212.135,85	54.500,16
Bens de Estoque	157.548,00	32.110,00
TOTAL	369.683,85	86.810,16

6.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é formado pelo valor residual dos ativos, depois de deduzidos todos os passivos, e sofre variações conforme os superávits ou déficits apurados anualmente. Em 2015, o patrimônio líquido da UFFS ficou em R\$ 155.938.548,33. A comparação com o exercício 2014 resta prejudicada pela alteração da estrutura das contas contábeis. Ressalva: considerando o registro dos bens imóveis no sistema SPIUNET sem a respectiva baixa dos mesmos bens da rubrica “obras em andamento”, o patrimônio líquido deverá ser retificado no exercício de 2016 para refletir adequadamente a situação patrimonial da UFFS.

Chapecó/SC, 31 de dezembro de 2015.

Jaime Giolo

Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul

Charles Albino Schultz
Pró-Reitor de Planejamento

Vilson Genesio Schuck
Contador CRCSC – 023771/O-9